

25 de Maio Dia Internacional das Crianças Desaparecidas

Em Portugal assinalou-se, pela primeira vez, em 25 de Maio de 2004, o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, por iniciativa do Instituto de Apoio à Criança.

A origem desta data funda-se no facto de no dia 25 de Maio de 1979 ter desaparecido uma criança de 6 anos, Ethan Patz, em Nova Iorque. Nos anos seguintes, pais, familiares e amigos reuniram-se para assinalar o dia do seu desaparecimento e, em 1986, o dia 25 de Maio ganha uma dimensão internacional quando o Presidente Reagan o dedicou a todas as crianças desaparecidas.

Esta data tem vindo a ser assinalada em diversos Países da Europa, à semelhança do que sucede na Bélgica, desde 2002, em que a *Child Focus*, associação belga criada pelo pai de uma das crianças assassinadas pelo pedófilo Dutroux, decidiu adotar este dia associando-se assim ao movimento iniciado nos Estados Unidos.

A Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente, a *Missing Children Europe*, criada em 2001, e que o IAC integra desde a sua fundação, também todos os anos assinala o 25 de Maio e recomenda iniciativas nesse dia às ONG nacionais.

As organizações que intervêm nesta área adotaram como símbolo a flor de miosótis, conhecida na Europa como *forget me not*.



**Missing
Children
Europe**

Linha Criança Desaparecida

116 000



Instituto de Apoio à Criança

Sede: Largo da Memória, 14
1349-045 LISBOA

Tel.: 213 617 880

Fax.: 213 617 889

Tlm.: 919 000 315

939 105 280

969 192 738

www.iacrianca.pt

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

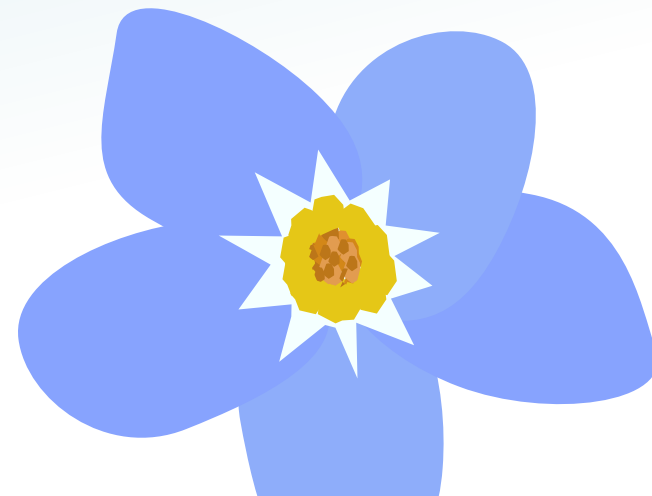


Instituto de Apoio à Criança

VIII Conferência Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente

25 de Maio 2015

Auditório Novo - Assembleia da República



Em defesa das Crianças

No momento em que o **Instituto da Criança** prepara a **VIII Conferência sobre Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente**, está na Assembleia da República a Proposta de Lei do Governo que visa transpor para a ordem jurídica interna a Diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de Dezembro de 2011 e dar cumprimento às obrigações assumidas pelo nosso País com a ratificação da Convenção de Lanzarote, que entrou em vigor em Dezembro de 2012. Quer a Diretiva, quer a Convenção do Conselho da Europa são relativas à Prevenção e à Proteção das Crianças contra os Abusos Sexuais e a Exploração Sexual de Crianças e a Pornografia Infantil. Ambas mereceram já a análise e ponderação do IAC, designadamente nas Conferências realizadas em 2012 e em 2013.

Os crimes de abuso e exploração sexual de crianças são particularmente censuráveis, porquanto não apenas atentam contra a sua integridade pessoal e o seu desenvolvimento, violando, em elevado grau, a sua dignidade, como provocam nas vítimas grande sofrimento, que se prolonga por muitos anos, deixando marcas profundas, que, por vezes, são irreversíveis. Trata-se, pois, de crimes repugnantes, tanto mais que existe elevada reincidência, havendo estudos no sentido de que há agressores com comportamentos compulsivos e com perturbação de personalidade. Ao longo dos anos têm-se multiplicado notícias de casos chocantes em que crianças são sequestradas por longos períodos, violentadas e até mortas em contextos de desaparecimento e exploração sexual que reclamam das autoridades públicas medidas de mais proteção e segurança para as crianças.

Por outro lado, sabemos que a Internet tem facilitado o aumento da pornografia infantil, tendo sido descobertos cada vez mais ficheiros com imagens reais de abuso sexual de crianças, o que nos conduz à necessidade de maior cooperação a nível internacional, no combate a estes fenómenos. As recentes tragédias no Mediterrâneo, com a morte de milhares de pessoas vítimas de tráfico, designadamente de crianças, vieram mais uma vez chamar a atenção para este flagelo.

Matérias complexas, a requererem reflexão séria e ponderada, e que a Proposta Governamental vem tornar ainda mais atuais.

Programa

Manhã

09H00 - Abertura do Secretariado

9H30 - Sessão de Abertura

Manuela Eanes, Presidente da Direção do Instituto de Apoio à Criança

Armando Leandro, Presidente da Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco

José de Faria Costa, Provedor de Justiça

Helena Gonçalves, Em representação da Procuradora-Geral da República

Ana Correia Lopes, Em representação da Ministra da Justiça

Pedro Mota Soares, Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

11H00 - Coro da Casa Pia de Lisboa

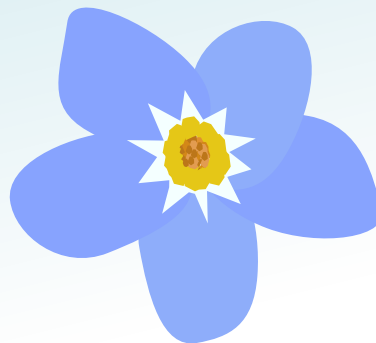
11H15 - Pausa

11H30 - Conferência

Prevenção e Proteção contra a Exploração Sexual das Crianças, os Abusos Sexuais e a Pornografia Infantil

Rui Pereira, Professor de Direito Penal e Presidente do Observatório da Criança “100 Violência”

13H00 - Almoço



www.iacrianca.pt

32 Anos ao Serviço da Criança

Programa

Tarde

14H30 - Mesa Redonda

Exploração Sexual e Tráfico de Crianças, Pornografia Infantil na Internet

Jorge Duque, Inspetor-chefe da Polícia Judiciária

Manuel Magriço, Procurador da República

Ana Paula Rodrigues, Procuradora da República

Fernanda Alves, Procuradora da República

Presidente da Mesa: **Paula Torres de Carvalho**, Jornalista

16H00 - Mesa Redonda

Importância das Parcerias face à Dimensão Internacional do Tráfico e Exploração Sexual de Crianças

Paula Paçó, IAC/Projeto Rua - Programa *Catch and Sustain*, Federação Europeia das Crianças de Rua

Maria João Pena, IAC/SOS-Criança Desaparecida

Alexandra Simões, Membro da Direção da *Missing Children Europe*

Paulo Ornelas Flor, Subintendente da PSP - Programa “Estou Aqui”

Presidente da Mesa: **Manuel Coutinho**, Secretário-Geral da Direção do Instituto de Apoio à Criança

17H00 - Pausa

17H15 - Assinatura de Protocolo com a Diretoria de Lisboa da Polícia Judiciária

17H30 - Sessão de Encerramento

Conceição Gomes, Representante do Conselho Superior de Magistratura do Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos

Manuel Albano, Relator Nacional para o Tráfico de Seres Humanos

José Omelas, Professor do Instituto Superior de Psicologia Aplicada

Elina Fraga, Bastonária da Ordem dos Advogados

Dulce Rocha, Vice-Presidente da Direção do Instituto de Apoio à Criança